

# ENTÃO SÓ HÁ UMA COISA!

*Posted on 8. Mai 2020*

*Uma adaptação de Nino Schrepfer.*

Você. O homem na máquina e o homem na oficina. Quando amanhã lhe disserem para não fazer mais canos de água ou painéis - mas para trabalhar brevemente e ficar em casa. então só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. As raparigas atrás do balcão e as raparigas no escritório. Quando amanhã te mandarem manter uma distância de um metro e meio, ou melhor, dois metros, e cobrir o teu rosto, só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. Proprietário da fábrica. Amanhã, quando lhe disserem  
Contraia empréstimos para pagar aos seus filhos e netos, depois só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. Investigador no laboratório. Se amanhã lhe ordenarem que invente um novo vírus contra a velha vida, então só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. Poeta no seu quarto. Se amanhã te ordenarem que não penses nos teus próprios pensamentos, que não escrevas poemas sobre o que te apresentam, então só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. Médico na cama do hospital. Se lhe disserem amanhã...  
é suposto vacinar as pessoas contra a sua vontade, só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. Pastor no púlpito. Quando amanhã vos disserem para semear o medo entre os vossos crentes em nome de Deus, só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. Capitão no vaporizador. Quando amanhã lhe ordenarem não para salvar pessoas que se afogam - mas para entregar os seus bens o mais rapidamente possível, só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. O polícia na rua. Se amanhã lhe ordenarem que prenda pessoas que defendem a liberdade, só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. Personalize a sua prancha. Se o encomendarem amanhã, é suposto cortar as máscaras, só há uma coisa a fazer:

**Diga não!**

Você. Juiz de vestes. Se amanhã lhe ordenarem que apoie com a sua autoridade a privação dos direitos das pessoas, então só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. O homem no banco. Se amanhã lhe ordenarem que dê o sinal para partir para o centro de quarentena, só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. O homem na aldeia e o homem na cidade. Quando eles vierem amanhã e lhe trouxerem a ordem de inoculação, só há uma coisa a fazer:

**Diga NÃO!**

Você. Mãe na Normandia e mãe na Ucrânia, vós, mãe em Frisko e Londres, vós, no Hoangho e no Mississippi, vós, mãe em Nápoles e Hamburgo e no Cairo e Oslo - mães em todos os continentes, mães no mundo, se amanhã vos mandarem dar à luz crianças artificialmente de acordo com a sua selecção, raparigas

e rapazes sem consciência e soldados obedientes para novas batalhas, mães no mundo, então só há uma coisa:

**Diga NÃO! Mães, digam NÃO!**

Porque se não disserem NÃO, se não disserem NÃO, mães, então:

...então..:

Nas ruidosas cidades portuárias, os grandes navios gemerão de silêncio.

e como as carcaças mamutes titânicas balançam preguiçosamente contra os mortos, paredes de cais solitárias, algas, algas e mexilhões ocidentalizam o corpo outrora cintilante e em ebulição, cheirando pacificamente a peixe pútrido, friável, lânguido, morto...

os bondes vão ficar estupidamente amolgados e descaídos como gaiolas de vidro sem sentido e brilhantes junto aos esqueletos de aço emaranhados de arames e trilhos, atrás de galpões apodrecidos, em ruas de crateras perdidas -

um silêncio de lama cinzento, espesso e de chumbo enrolar-se-á, voraz, crescente, crescerá nas escolas e universidades e nas casas de jogos, nos campos desportivos e nos parques infantis, horripilante e ganancioso, imparável -

a natureza ensolarada e alegre da pessoa amante da paz apodrecerá, a coesão secará na terra ressequida, a empatia congelará nos campos de pousio e o amor esticarás suas pernas duras para o céu como bancos de ordenha virados ao contrário...

nos institutos, as brilhantes invenções dos grandes médicos serão mal utilizadas para o seu projecto da nova ordem mundial e controlo da natalidade -

nas cozinhas, câmaras e caves, nos armazéns frigoríficos e armazéns, os últimos alimentos biológicos, os últimos copos de morangos, abóbora e sumo de cereja estarão podres - o pão nas mesas arrumadas e nos pratos esterilizados ficará escasso e o substituto da manteiga artificial envenenará o seu organismo, os cereais nos campos serão fertilizados com veneno pelos arados mais modernos, será como um exército

erguido, preciso, impecável, artificial

e as chaminés fumegantes, as chaminés das fábricas de pisoteio estarão vazias, geridas por inteligência artificial, já que a força de trabalho humana é agora substituível e você desfrutará de uma vida controlada por outros no seu escritório em casa -

então o último homem livre, com um colete-de-forças e veias cheias de tranquilizantes, sentar-se-á na sua cadeira de escritório sem resposta e solitário sob o sol venenoso que brilha e sob as estrelas que balançam, solitário entre as inconfundíveis valas comuns dos rebeldes, Resisters, freethinkers and conspiracy theorists and the cold idols of the gigantescos concrete-block deserted cities, the last free man, scrawny, insane, blaspheming, lamentando - e a sua terrível lamentação:

### **PORQUÊ?**

escorrerão sem ser ouvidas na estepe, escorrerão através das filas dos obedientes, escorrerão nos escombros das igrejas, baterão palmas contra altos bunkers, cairão em poças de sangue, sem ser ouvidas, sem resposta, o último grito animal do último animal, homem

- tudo isto virá, amanhã, amanhã talvez, talvez já esta noite, talvez esta noite,

se - se -

a menos que diga que não.

Então só há uma coisa a fazer! (1) é um dos textos em prosa mais famosos do autor alemão Wolfgang Borchert (2). Foi escrito como o seu último trabalho algumas semanas antes da sua morte, em 20 de Novembro de 1947, e foi apresentado pela primeira vez na rádio, no aniversário da morte de Borchert.

(citado de: Wolfgang Borchert, Das Gesamtwerk, Rowohlt 1986, página 318 e seguintes)

### **Fontes:**

1. [https://www.youtube.com/watch?v=I\\_4mH0MBviE](https://www.youtube.com/watch?v=I_4mH0MBviE)
2. [https://www.forum.lu/wp-content/uploads/1981/11/1108\\_51-52\\_Schaus.pdf](https://www.forum.lu/wp-content/uploads/1981/11/1108_51-52_Schaus.pdf)

+++

Obrigado ao autor pelo direito de publicar o artigo.

+++

Fonte da imagem: © KenFM0520

+++

A KenFM esforça-se por obter um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir os pontos de vista dos redactores.

+++

Gosta do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui:

<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK